



EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

SCS Quadra 9, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre C, 1° ao 3° andares - Bairro Asa Sul

Brasília-DF, CEP 70308-200

(61) 3255-8900 - <http://www.ebserh.gov.br>**Ata - SEI nº 06/05/2021/2022/CC-EBSEH**

Brasília, 6 de maio de 2021.

**EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES**

NIRE: 5350000473-4

CNPJ: 15.126.437/0001-43

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO REALIZADA EM 6 DE MAIO DE 2021**

(Ata lavrada na forma de sumário)

**I. DATA, HORÁRIO E LOCAL:** 6 de maio de 2021, às 9h30, em meio eletrônico (*Microsoft Teams*), Brasília, Distrito Federal.

**II. CONVOCAÇÃO E QUÓRUM DE INSTALAÇÃO:** Dispensada, com a participação dos membros do Conselho Consultivo: Oswaldo de Jesus Ferreira, Presidente; José Rubens Rebelatto; e Newton Lima Neto.

**III. REGISTRO DE PARTICIPAÇÃO:** Eduardo Chaves Vieira, Vice-Presidente; Giuseppe Cesare Gatto, Diretor de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde; Rodrigo Augusto Barbosa, Diretor de Gestão de Pessoas; Leandro Ambrósio Costa, Coordenador de Estratégia e Inovação da Vice-Presidência; Franco Nero Dias Marçal, Chefe de Serviço da Inovação e Cooperções, da Coordenadoria de Estratégia e Inovação, da Vice-Presidência; Eloá Todarelli Junqueira, Coordenadora de Desenvolvimento de Pessoas, da Diretoria de Gestão Pessoas. E, na secretaria dos trabalhos, Lára César Pereira Guerra, Chefe de Gabinete da Presidência.

**IV. PAUTA:**

- 1) Apresentação do Planejamento Estratégico da Ebserh; e,
- 2) Informes.

**V. REGISTRO DE DELIBERAÇÕES E MANIFESTAÇÕES:**

**1)** A Coordenadoria de Estratégia e Inovação, da Vice-Presidência, apresentou, inicialmente, a linha do tempo das contratações realizadas para elaboração do planejamento estratégico da Empresa. Destacou que o contrato com a Universidade de Brasília, em 2013, foi extremamente positivo e auxiliou na elaboração das principais ações estratégicas basilares na construção de modelos importantes para a Empresa; a contratação da Elogroup Desenvolvimento e Consultoria, em 2015, resultou na elaboração de alguns indicadores e a última contratação feita com a Accenture do Brasil Ltda., em 2018, resultou na elaboração de um planejamento estratégico mais robusto que está em vigor atualmente. O Coordenador ressaltou a realização da capacitação, em parceria com o Instituto de Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês, que teve como produto os Planos Diretores Estratégicos (PDEs) dos Hospitais Universitários (HUs) e pontuou que as várias iniciativas de implementação de um planejamento estratégico foram válidas, entretanto, foram distintamente focadas na administração central e nos HUs, evidenciando, com o passar do tempo, a necessidade de um único planejamento para toda a Rede. O Coordenador informou que foram realizados diversos *workshops*, no início de 2017, buscando integrar as equipes da administração central e dos HUs, com objetivo de formular a estratégia da Empresa; destacou que o resultado dessas reuniões foi materializado no mapa estratégico, que traz, de forma resumida, as seguintes diretrizes norteadoras da Empresa: direcionadores, propósito, visão, proposição de valor, pilares e objetivos estratégicos; esse último, por sua vez, foi desdobrado em projetos estratégicos e indicadores/metapas. Informou que, para a implementação do planejamento, foi estabelecido o **Guia de Desdobramento da Estratégia**, documento de orientação para a elaboração dos PDEs dos HUs, que contou com ampla

participação das Diretorias, na administração central, e dos hospitais da Rede. Explicou que, para a implementação das orientações constantes no Guia, em uma primeira fase, foi feita a análise situacional, realizada em julho de 2020, por meio do exame do PDE anterior dos HUs, da definição da Visão e da identificação de macroproblemas; na segunda fase, em outubro de 2020, foi estruturado o Painel de Contribuição, com a definição dos indicadores e metas locais, bem como dos projetos locais, e, finalmente, a publicação do PDE atualizado. Em seguida, mostrou-se a estrutura do documento, reafirmando o grande desafio de se ter um único Planejamento Estratégico da Rede Ebserh e os PDEs de 40 (quarenta) unidades hospitalares filiais, de modo que o Guia citado tem o propósito principal de contribuir para o alcance dos objetivos da Rede, sem perder de vista as suas especificidades. Os PDEs, que são formados a partir da análise situacional e da declaração de Visão do HU, cujo painel de contribuição possui 7 (sete) projetos locais, sobre os seguintes temas: Assistência, Pesquisa, Ensino, Sustentabilidade, Governança, Processos e Tecnologia, e Pessoas. Ademais, no painel de contribuição do HU, constam, pelo menos, 7 (sete) indicadores locais; metas anuais para o período 2021-2023 referentes a cada um dos indicadores locais, além de cronogramas de todos os projetos locais no Portal de Projetos. Na sequência, foram apresentadas informações sobre os **Projetos e Metas Estratégicas da Ebserh**, bem como dos dois ciclos de replanejamento do portfólio de projetos, os quais foram realizados para ajustes pertinentes, o que é natural no processo de implementação de projetos, à medida que vão amadurecendo os processos de trabalho. Outro ponto destacado foi sobre o reporte mensal ao Conselho de Administração sobre a situação de quatro projetos estratégicos, quais sejam: assunção dos HUs à gestão plena pela Ebserh; definição de arquitetura organizacional; implementação do modelo de centralização de compras da Rede; e implantação da avaliação de qualidade na Rede Ebserh. Finalizando, informou sobre as próximas ações relacionadas à presente pauta, a saber: capacitação e mentoria dos gerentes de projetos dos HUs, com alcance estimado em 250 (duzentos e cinquenta) profissionais, e análise e melhoria dos 37 (trinta e sete) PDEs da Rede Ebserh. O Coordenador apresentou, na sequência, as principais ações desenvolvidas no âmbito das cooperações internacionais e parcerias. Registrou que foram realizados **acordos com a Unesco, com a OEI, com a Unops, com o Hospital Israelita Albert Einstein, com o Consorci Hospitalari de Catalunya (CHC) e com o Hospital Sírio-Libanês**; e finalizou afirmando que as cooperações resultaram em expressivos ganhos de qualidade para os HUs da Rede, considerando que foram abordadas temáticas relacionadas, dentre outras, à gestão da oferta; gestão econômico-financeira; implantação de linhas de cuidado; modelos de gestão de pesquisas clínicas; e, desenvolvimento de projetos arquitetônicos de unidades hospitalares com transferência de conhecimento.

- A Presidência destacou a importância do mapa estratégico como documento orientador das ações da Empresa e reafirmou a necessidade de buscar o equilíbrio entre o ensino e a assistência no âmbito dos HUs da Rede; lembrou que a questão da sustentabilidade, destacada nos pilares do mapa estratégico, é essencial para que a Ebserh seja viável no longo prazo.

- Os Conselheiros parabenizaram pelo trabalho, destacando a importância do planejamento estratégico.

- Relativamente às **cooperações técnicas e parcerias**, os Conselheiros destacaram que muitas delas foram originadas em gestões anteriores e manifestaram satisfação em verificar que a escolha dos parceiros foi acertada considerando os resultados alcançados. Destacaram que a **parceria com o GHC**, instituição internacionalmente reconhecida, foi fruto de um grande esforço institucional plenamente justificável, quando observados os percentuais de incremento alcançados nas três linhas básicas do projeto inicial, todas voltadas para a área assistencial, e lembraram, ao final, que a **Columbus Association** é um organismo internacional que faz a **articulação entre as universidades da América do Sul e as universidades europeias** e que novos projetos podem resultar em mais avanços na busca pela excelência na gestão e na assistência nos HUs da Rede.

- Os Conselheiros sugeriram que a documentação, inclusive as apresentações, relativa à reunião seja distribuída com antecedência e que o nome dos hospitais seja trazido sempre por extenso e não na forma de siglas para facilitar a identificação.

- A Presidência destacou a parceria com a Unops, que permitiu encaminhar, dentre outros projetos, a obra da Unidade da Criança e do Adolescente do Hospital Universitário de Brasília; informou que o imbróglgio que envolvia a Secretaria de Patrimônio da União e o Governo do Distrito Federal foi superado e foi solucionada, também, a ação movida pelo Ministério Público do Distrito Federal; finalizou informando que a licitação para conclusão da obra foi realizada no final do ano passado.

- **Capacitação Hospital Sírio-Libanês**: A Diretoria de Gestão de Pessoas informou que o projeto foi realizado, no período de 2014 a 2016, com financiamento pelo Proadi-SUS; e teve como objetivo macro promover a aquisição de ferramentas para a elaboração de planejamento estratégico; destacou que a cultura do planejamento foi incorporada pela Empresa e contribuiu de maneira bastante expressiva para a elaboração dos PDEs dos HUs, em vigor atualmente.

- Os Conselheiros reafirmaram a importância do Planejamento Estratégico para o futuro da Empresa, lembrando que os recursos do Proadi-SUS são oriundos de renúncias fiscais e que devem ser revertidos para melhoria dos serviços

públicos de saúde e, por fim, destacou-se a importância da parceria com o Ministério da Saúde na busca do objetivo comum que é o aperfeiçoamento do Sistema Único da Saúde (SUS).

- **Esforço Covid:** A Diretoria de Ensino Pesquisa e Atenção à Saúde (Depas) apresentou, inicialmente, a linha do tempo das ações de enfrentamento à pandemia; informou que o primeiro caso foi notificado à OMS, em 31/12/2019; e, em 20/1/2020 a Ebserh solicitou a inclusão de representantes no Centro de Operações de Emergência (COE) do Ministério da Saúde; em 24/1/2020, foi iniciada a publicação do boletim 'Vigilância em Foco', com o objetivo de documentar e divulgar informações atualizadas sobre a situação da pandemia no mundo; em 25/2/2020, foi confirmado o primeiro caso da doença no Brasil e, em 11/3/2020, foi instituído o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública da Rede Ebserh (COE-Ebserh). Destacou que a preparação dos HUs da Rede para receber pacientes foi iniciada antes mesmo da detecção do primeiro caso no país; informou que cada Hospital elaborou o seu Plano de Contingência para enfrentamento da doença e, buscando uniformizar e centralizar a informação, foi instituído, no âmbito do COE-Ebserh, o Núcleo de Comunicação Operacional (NuCOP). Relativamente à gestão de leitos, informou-se que a Rede ofertou 2.075 leitos Covid-19, sendo 1.317 leitos de enfermagem e 758 leitos de UTI, monitorados por intermédio do Painel do Censo Hospitalar Diário; informou, também, sobre a constituição das Câmaras Técnicas, compostas por especialistas da Rede, com o objetivo de analisar e apresentar orientações gerais e específicas sobre diversos assuntos/situações relacionadas ao enfrentamento à doença. Outro destaque da Depas foi para as aquisições realizadas pela Administração Central, buscando propiciar aos HUs as condições ideais de atendimento; foram despendidos R\$ 133,36 milhões para aquisição de EPIs, *kit* testes; materiais médicos, medicamentos e equipamentos, dentre outros; registrou que a Ebserh foi a empresa que mais adquiriu material hospitalar no período, sendo superada em volume de compras, apenas, pelo Ministério da Saúde. Outro ponto de destaque foi a contratação de pessoal para atendimento às demandas da pandemia; informou-se que a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, do Ministério da Economia (SEST/ME), autorizou a liberação de até 6.381 vagas para contratação imediata, tendo sido realizado um Processo Seletivo Simplificado (PSE) em que foram classificados 224 mil candidatos, convocados 21.486 e efetivamente contratados 5.568 empregados temporários; a Depas ressaltou o esforço da Empresa para a realização de treinamentos específicos, não só para os novos empregados, mas, também, para todo o corpo assistencial dos Hospitais, para o atendimento de pacientes acometidos pela Covid-19. Outro destaque da Depas foi para o desenvolvimento de pesquisas no âmbito dos HUs; informou-se que, atualmente, os Hospitais coordenam 277 pesquisas, o que representa 61,83% do total de pesquisas em desenvolvimento na Rede, que é de 448, e citou, também, a participação expressiva dos hospitais no desenvolvimento das vacinas em parceria com empresas multinacionais, com o Instituto Butantan e com a Universidade de Oxford. A Depas abordou a situação vivenciada no Estado do Amazonas, no início de 2021; informou que, diante do cenário, a alternativa possível foi a transferência de pacientes internados nos diversos hospitais públicos de Manaus para os Hospitais da Rede Ebserh. Informou que foram acolhidos 200 pacientes, 169 receberam alta clínica, 5 foram transferidos para outros Hospitais e 26 vieram a óbito. A Depas finalizou a apresentação destacando os aprendizados advindos do enfrentamento da pandemia nos HUs da Rede, evidenciando as dificuldades, tais como a obtenção de informações em tempo real; a padronização da informação; a escassez de produtos e o cenário de incerteza, dentre outras; e, em contraponto, pontuou as vantagens da experiência, como o monitoramento integrado das ações; o compartilhamento de experiências; a força na negociação, considerando o volume de compras; e o desenvolvimento de tecnologias para uniformização de dados.

- Os Conselheiros pontuaram sobre a necessidade de engajamento dos HUFs nos estudos voltados para a produção de anticorpos e destacaram as parcerias com a CAPES e o CNPq como fontes de financiamento para viabilizar pesquisas. Outro ponto de destaque foi sobre os centros de simulação que poderiam ser utilizados para capacitar os profissionais assistenciais que atuam nas UTIs. Os Conselheiros lembraram que os HUs da Rede lideraram as pesquisas sobre Zica Vírus e a Febre Chikungunya, com papel de destaque no cenário nacional em 2016.

- A Depas finalizou afirmando que os resultados alcançados pela Empresa foram extremamente positivos e destacou os fatores preponderantes que contribuíram para o alcance dos objetivos da Empresa no enfrentamento à pandemia: cuidados com o pessoal capacitado dos HUs; qualidade técnica dos profissionais; e, disponibilização de equipamentos adequados de proteção.

**2)** O Presidente informou que, recentemente, foi sancionada a Lei Complementar nº 180, de 2021; essa nova legislação vai permitir que a Ebserh possa dar prosseguimento às contratações de pessoal para reposição de quadros, inclusive para substituição dos empregados precarizados que prestam serviços no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, e, também, para a composição dos quadros do Hospital Universitário da Universidade Federal do Amapá.

- O informe relativo às demonstrações contábeis, considerando o horário avançado, foi retirado da pauta e será apresentado oportunamente, em reunião agendada para esse fim.

**VI. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual eu, Iára César Pereira Guerra, Chefe de Gabinete da Presidência, lavrei esta ata na forma de sumário, que, depois de lida e aprovada, será assinada eletronicamente, no SEI, pelos membros do Conselho Consultivo presentes à reunião e por mim.

*(assinado eletronicamente)*

**OSWALDO DE JESUS FERREIRA**

Presidente

**JOSÉ RUBENS REBELATTO**

**NEWTON LIMA NETO**

**IÁRA CÉSAR PEREIRA GUERRA**

Chefe de Gabinete da Presidência



Documento assinado eletronicamente por **Oswaldo de Jesus Ferreira, Conselheiro(a)**, em 28/02/2023, às 19:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Newton Lima Neto, Usuário Externo**, em 18/10/2023, às 13:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karen Tiemi Ueda, Secretário(a)-Geral**, em 16/04/2024, às 10:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Rubens Rebelatto, Conselheiro(a)**, em 06/07/2024, às 10:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **18839919** e o código CRC **3478D88F**.

**Referência:** Processo nº 23477.000371/2022-12 SEI nº 18839919